

Por Denise Bueno

Com apenas 18% dos brasileiros com alguma proteção financeira, debate no IRB aponta que educação financeira é necessária, mas não basta: regulação, canais de venda e produtos adequados ao consumidor serão decisivos para reduzir o gap

O mercado de seguros de vida vem registrando algumas das maiores taxas de crescimento da indústria brasileira, mas ainda protege uma parcela muito pequena da população. Para avançar, o setor terá de ir além de criar produtos: será necessário conhecer melhor o consumidor, desenvolver coberturas adequadas a diferentes gerações e faixas de renda e, principalmente, repensar os canais de distribuição.

A discussão marcou o painel **“Desafios da indústria de seguros: proteção para famílias, PMEs e residências”**, durante o 3º Fórum IRB(P&D), com Nuno David, presidente da IRB Seguros; Luisa Terra, coordenadora de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda; Claudia Prates, diretora de Sustentabilidade da CNseg; e mediação de Octávio Damasco, membro do Conselho do IRB(Re).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Sonho Seguro, em 26.08.2026